



AVALIAÇÃO ERGONÔMICA DE UM CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

¹SANTOS, Giovana Plasse; ¹ ROSA, Carine Lemos; ¹ YAMIM, Amanda Pruski; ²GOMES, Kátia G.B.,

¹ Faculdade de Administração/UFPeI

² Professor Adjunto Faculdade de Administração/UFPEL

Rua Almirante Barroso – 1734 – CEP – 96010-280. giovanaplasse@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Devido a inúmeros fatores provenientes da tecnologia avançada, atualmente, a tendência a danos, decorrentes da má utilização de instrumentos ou da execução errônea das atividades, ascende.

Almejando qualificar as condições no âmbito operacional, tornou-se indispensável um estudo aprofundado de métodos para a obtenção de maior segurança e salubridade. Tal estudo que estabelece tecnicamente a relação entre o trabalhador e o equipamento de trabalho (ou meio em que ocorre esse trabalho) é denominado de Ergonomia.

De acordo com Lida (1999), é necessária a adequação dos equipamentos, máquinas, instrumentos e mobiliário utilizados durante o desenvolvimento das tarefas em um posto de trabalho. Lesões causadas devido à má postura podem comprometer a qualidade de vida dos profissionais de todas as áreas. Dentre as propostas de análise de um posto de trabalho a ergonomia evidencia: analisar a tarefa, as condições ambientais, os movimentos corporais, a seqüência dos movimentos e a postura.

A ergonomia tem primaz preocupação com o elemento humano, sendo seu alvo a satisfação do trabalhador, entendendo-se que o acréscimo de produção ou melhoria da qualidade dos produtos são resultados de uma interação adequada entre o homem e o sistema de produção.

O presente trabalho tem como objetivo avaliar os respectivos riscos dos ofícios realizados em um consultório odontológico da cidade de Rio Grande/ RS.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada nas análises foi baseada nos parâmetros ergométricos, mais especificamente no Método (*Owas Ovaco Working analysis system*), quem tem a finalidade de analisar a postura adotada pelos trabalhadores durante a realização de seus ofícios, mencionado no livro Ergonomia - Fundamentos da Prática Ergonômica de Rodrigo Pires e Lcínia Pires, (1999).

Durante a observação são consideradas as posturas relacionadas às costas, braços, pernas, ao uso de força e a fase da atividade que está sendo observada, sendo atribuídos valores e um código de seis dígitos. O primeiro dígito do código

indica a posição das costas, o segundo, posição dos braços, o terceiro, das pernas, o quarto indica levantamento de carga ou uso de força e o quinto e sexto, a fase de trabalho.

Considerando que a atividade desenvolvida por um dentista necessita manter e repetir a mesma postura ao longo da jornada de trabalho, o presente estudo teve como foco principal utilizar o método OWAS para analisar a postura adotada por um dentista durante o atendimento. De forma mais detalhada, a metodologia científica envolve procedimentos que são descritos a seguir.

Para o desenvolvimento do trabalho inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre o tema, o propósito da pesquisa caracteriza-se como aplicada, de abordagem qualitativa.

Primeiramente foram analisados, durante a rotina diária do consultório, alguns quesitos como: postura, conforto visual, iluminação, cores, mobiliária e a localização dos mesmos.

Numa segunda etapa além da observação, alguns dados foram coletados através de um questionário respondido pela proprietária do estabelecimento. Fotografias também auxiliaram no processo de averiguação de determinados aspectos.

E por último utilizou-se o livro Manual de Análise Ergonômica no Trabalho de Francisco Fialho e Néri dos Santos, 1997, que forneceu técnicas ergonômicas as quais foram aplicadas na averiguação do estabelecimento.

É importante salientar que o consultório é regido por Normas da Secretaria da Saúde (NR 32), que visita o lugar em datas não previstas, ou seja, surpreendendo o proprietário do consultório para observar se ele está obedecendo às regras exigidas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro aspecto estudado foi a postura da dentista. A Academia Americana de Ortopedia alega que postura é um inter-relacionamento relativo das partes do corpo, portanto, o equilíbrio entre os músculos, tendões e ligamentos, estruturas que sustentam e protegem o corpo contra agentes internos e externos. E de uma forma ou de outra atuam na tentativa de quebrar a harmonia estática e dinâmica deste equilíbrio (LIANZA, 1985).

Observou-se que a maior parte das tarefas é exercida pela odontologista de 1.68 m, sentada em uma cadeira com regulagem de altura do assento e de altura e inclinação no encosto, como mostra a figura 1. Nesta posição a profissional se encontra na posição 213 do método Owas, mais especificamente o número 2 representa que o dorso está inclinado, 1 significa ambos os braços estão voltados para baixo e 3 demonstra que as pernas estão flexionadas. Assim encontra-se dentro do grupo dois, nos quais são necessárias correções num futuro próximo. (dados retirados da tabela do Método Owas). Porém, freqüentemente, a profissional também exerce seu trabalho em pé, com o corpo parado, inclinando sua coluna de forma prejudicial para se aproximar do paciente.

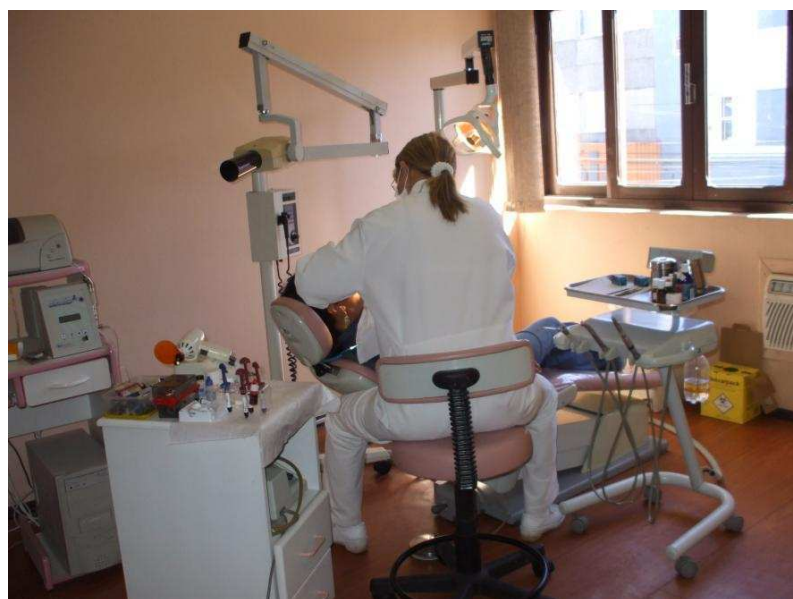


Figura 1: Odontóloga na posição sentada.
Fonte: Pesquisa direta, 2008.

Após analisar a rotina do consultório pôde-se verificar que o conforto visual do ambiente é satisfatório, pois possui tons claros, sem prejudicar a visibilidade dos indivíduos que se encontram no local.

Em relação ao mobiliário, tornou-se perceptível que a maioria dos objetos se encontram em local adequado, de fácil acesso, todavia ocorreram algumas exceções, como por exemplo, a televisão da sala de espera que se encontrava em uma altura muito acima do nível adequado, fazendo com que as pessoas que desejassem assistir ao televisor quando sentadas, ficassem com a cabeça inclinada para trás e a coluna torcida ou inclinada para os lados.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude do estudo apresentado é fundamental salientar a importância da aplicação do método em sua totalidade. Através deste estudo foi comprovado que ambientes tradicionais de trabalho cometem erros prejudiciais a saúde física e mental dos trabalhadores.

A profissional encontra-se na maior parte do tempo em posições prejudiciais, entretanto o mobiliário, apesar de algumas exceções encontra-se, distribuído nos ambientes do consultório estudado, de forma satisfatória.

Ao observar o posto de trabalho escolhido, podemos perceber facilmente as falhas na estrutura ergonômica do ambiente. A dentista estava ciente de que executa suas tarefas de maneira errônea, porém alegou que não sabia de todos os danos que uma simples postura inadequada poderia causar. Por isso, é indispensável reafirmar a importância acadêmica que o estudo ergonômico possui.

Diante do exposto, considera-se que a saúde e segurança dos trabalhadores é um aspecto de extrema importância que devem ser regidas por inúmeras regras claras e coesas. Portanto, mais do que nunca, a sociedade tem que preocupar-se com todos os fatores ergonômicos do trabalho, pois sem saúde não existe

produtividade, motivação, qualidade e eficiência, fatores hoje imprescindíveis ao sucesso organizacional.

Podemos afirmar que estamos vivendo na era do estudo ergonômico e estudos que avaliem e promovam um ambiente salutar são essenciais para a promoção do trabalho.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FIALHO, Francisco; DOS SANTOS, Néri. **Manual de Análise Ergonômica no Trabalho**. ed. Gênese, 1997
- LIDA, Itiro. **Ergonomia – Projeto e Produção**. São Paulo: Edgard Bûcher, 1990.
- MORAES, Anamaria de. MONT'Alvão , Cláudia. **Ergonomia- Conceitos e Aplicações**. Rio de Janeiro: 1998.
- RIO, Rodrigo Pires do. PIRES, Lcínia. **Ergonomia-Fundamentos da Prática Ergonômica**. Belo Horizonte: Health, 1999.

6.1.SITES CONSULTADOS

- <http://www.abergo.org.br/>
- <http://pucrs.campus2.br/~gilda/educapost/>
- http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/livros/criacaodestruicao_realocacaodeemprego/Capitulo1_conceitosmedidas.pdf
- http://www.ep.ufjf.br/epd_ergonomia/iluminacao_de_ambientes.pdf
- www.ergonet.com.br/download/avaliacao-lucia-zeni.ppt
- www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br/
- www.ep.ufjf.br/epd_ergonomia/aula_owas.pdf
- www.eps.ufsc.br/ergon/disciplinas/EPS3670/Transparencias/APRESENT_OWAS_UA%20.ppt
- www.eps.ufsc.br/ergon/disciplinas/EPS3670/docs/owas%20art.doc
- www.ct.ufpb.br/ceset/disc_ergonomia